

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca jogará às 15h15, pelo horário de Brasília

João Fonseca joga nesta terça (2) na quadra Philippe-Chatrier

João Fonseca vai jogar no horário nobre desta terça-feira (2) contra o tcheco Jakub Mensik, pelas quartas de final de Roland Garros. O confronto foi marcado para as 20h15 de Paris (15h15 pelo horário de Brasília). O jogo terá transmissão da ESPN2, na TV fechada, e no Disney+, no streaming. O vencedor deste duelo terá na semifinal o ganhador do confronto entre o alemão Alexander Zverev (3º do mundo) e o espanhol Rafael Jodar (29º), que fazem o jogo anterior também na terça, na quadra Philippe-Chatrier (a principal do complexo de Paris). O tenista carioca, de 19 anos e 30º do mundo, conseguiu no domingo (31) alcançar pela primeira vez as quartas de um Grand Slam ao derrotar o norueguês Casper Ruud por 3 sets a 1.

João Fonseca já enfrentou Mensik

Na rodada anterior, o brasileiro já havia obtido outro feito: vencer Novak Djokovic e ser o primeiro brasileiro a derrotar o sérvio na chave principal de um torneio. Mensik, de 20 anos e 27º. do ranking mundial, só jogou contra Fonseca uma única vez no Next Gen ATP Finals de 2024, torneio que reúne os oito melhores tenistas sub-20 e tem regras diferentes na pontuação. Na ocasião, o brasileiro levou a melhor.

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Roland Garros terá um campeão inédito em 2026

Orientar para melhorar o desempenho

O tcheco tem como principal golpe o saque. Com 1,96m, usou o serviço para justamente ganhar o seu principal título diante de Djokovic em 2025: o Masters 1000 de Miami (disputado em quadra dura). Assim como o brasileiro, Mensik já está em sua melhor colocação em um Grand Slam. Cada um dos jovens tenistas já garantiu o prêmio de 470 mil euros (mais de R\$ 2,77 milhões) por chegar às quartas. Quem ganhar vai levar mais 280 mil euros (R\$ 1,65 milhão).

Por Dani Blaschkauer (Folhapress)

Seleção Feminina se apresenta em SP

As atletas convocadas para os amistosos da Seleção Feminina de Futebol contra os Estados Unidos já se apresentaram no hotel Marriott, em Guarulhos, onde a equipe está concentrada. Os treinos da seleção acontecerão no CT Joaquim Grava, nesta terça, na quarta e quinta-feira das 15h às 17h; e na Neo Química Arena na sexta-feira das 18h30 às 19h30. Antes disso, as atletas passarão pelas avaliações médicas.

Serena Williams

Serena Williams retornará ao tênis profissional no torneio de duplas femininas do WTA 500 de Queen's, que será disputado entre 8 e 14 de junho, anunciaram os organizadores nesta segunda-feira (1º). Aos 44 anos, Serena não joga desde a eliminação na terceira rodada do US Open de 2022.

Volta cogitada

“As boas notícias se espalham rápido”, postou nas redes sociais a americana, vencedora de 23 Grand Slams em simples. Seu possível retorno era cogitado desde dezembro do ano passado, quando veio à tona que ela havia se inscrito no programa antidoping, um pré-requisito para poder voltar a jogar no circuito.

Repercussão

Na ocasião, Serena negou que estivesse planejando retornar e publicou nas redes sociais: “Não vou voltar. Essa repercussão é uma loucura”. No entanto, ela recebeu um convite para a chave de duplas femininas do WTA 500 de Queen's, em Londres. Segundo a imprensa, ela jogará ao lado da jovem canadense Victoria Mboko.

Gratidão

“O Queen's Club parece o lugar perfeito para começar este novo capítulo”, disse Serena, sete vezes campeã de Wimbledon. “A grama me deu alguns dos momentos mais significativos da minha carreira e estou empolgada para voltar a competir em um dos palcos mais icônicos deste esporte”, acrescentou a tenista.

Uma das maiores

“Serena Williams é uma das maiores atletas que o mundo já viu, e estamos muito felizes com o seu retorno ao tênis”, disse a diretora do torneio, Laura Robson. Em 2022, Serena disse que não queria usar a palavra “aposentada” e explicou que estava “evoluindo” afastando-se do tênis.

Por Folhapress

Despedida na CBF

Os jogadores e a comissão técnica da Seleção Brasileira visitaram a sede da CBF na noite da segunda (1º) a fim de se despedir dos funcionários da casa, antes da viagem para a disputa da Copa do Mundo. Foi uma recepção festiva e calorosa. Eles aproveitaram para conhecer o museu e jantaram com o presidente da CBF, Samir Xaud.



Uma das obras transforma o clássico Totó em peça de arte

Futebol encontra a Arte no Rio de Janeiro

Galeria exibe exposição TOYSTÓRIA, que mistura esporte e arte

A Galeria de Arte Solar, localizada no morro do Pavão-Pavãozinho, no Rio de Janeiro, apresenta a exposição “TOYSTÓRIA”, de Sabrina Corrêa e Fernanda Botelho. Utilizando a linguagem lúdica da Toy Art - que articula arte, design, moda e cultura urbana -, a mostra pretende aproximar crianças, jovens e moradores da região do universo da arte contemporânea. Sob a curadoria de Adriana Nakamuta, a dupla reúne diferentes versões do boneco Curupira, inspirado no mítico personagem do folclore brasileiro. Sem fins lucrativos, a Galeria de Arte Solar é hoje a única no Rio de Janeiro com programação curatorial contínua instalada dentro de uma comunidade. Com patrocínio do Belmond Copacabana Palace, do Instituto Yduqs e da Lorinvest, via Lei Municipal de Incentivo à Cultura (ISS RJ), o espaço integra o Solar Meninos de Luz, instituição educacional eleita Melhor ONG do Rio de Janeiro no Prêmio Melhores ONGs do Brasil 2025. “TOYSTÓRIA” fica em cartaz até 18 de julho, com entrada gratuita.

O destaque da mostra é o boneco Curupira, obra da dupla carioca fundadora do Estúdio Safe Art, já apresentada na ArtRio e no Shopping Leblon. Com seus icônicos pés invertidos e orelhas de porco-do-mato, a peça revitaliza a imagem do guardião das florestas brasileiras em uma linguagem pop.

Há também trabalhos que remetem ao imaginário afetivo do futebol, como um jogo de totó, feito em parceria com o artista Heberth Sobral, e um painel interativo onde o público pode mover os jogadores no campo.

Mais do que contemplação, a expografia convida o público à interação e à criação. Segundo a curadora Adriana Nakamuta, com essa exposição a galeria reafirma seu papel como uma “galeria-escola”. “Nosso objetivo não é necessariamente formar artistas, mas despertar o gosto pela arte e estimular a criatividade, especialmente entre crianças e educadores”, explica. Ela ressalta que a mostra segue a intenção curatorial das últimas exposições realizadas no espaço, de Marcos Cardoso e Heberth Sobral, buscando o diálogo direto de objetos do cotidiano e do imaginário popular com as práticas pedagógicas da escola.

Localizada no Solar Meninos de Luz, no Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, e aberta ao público, a Galeria de Arte Solar atua há 18 anos integrando arte e educação.

“Mais do que exibir obras, a galeria atua como um espaço de formação, buscando despertar o interesse pela arte, estimular a educação visual e desenvolver o pensamento crítico e a criatividade dos alunos e da comunidade”, conclui Isabela Maltarolli, diretora pedagógica da escola.